



REFLEXÕES A RESPEITO DA PRÁTICA EDUCATIVA DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosirene Campêlo dos Santos¹¹⁵

rosi.dance14@gmail.com

Silvia Renata Cabral do Nascimento¹¹⁶

silvia_renata68@hotmail.com

Luan Eugênio Cirqueira Silva¹¹⁷

luancirqueira1@gmail.com

Raynara Rodrigues da Cruz da Silva¹¹⁸

raynara.rodrigues4@gmail.com

Adriana Tomaz de Oliveira Souza¹¹⁹

adrianatomazosouza@gmail.com

Vanna Lara Alves dos Santos¹²⁰

vannalara.l@gmail.com

O presente texto propõe apresentar algumas reflexões a respeito da prática educativa em dança na educação infantil. Tais reflexões emergem do projeto de pesquisa intitulado dança e educação infantil: caminhos e possibilidades, que tem como objetivo principal: compreender as diferentes possibilidades da dança na Educação Infantil, bem como ampliar o olhar para o ensino da dança e favorecer diferentes experiências, sejam elas corporais, estéticas, brincantes, lúdicas, artísticas que levem as crianças pequenas a aguçar sua imaginação e criatividade. Neste sentido, pretendemos utilizar de diferentes olhares e saberes para compreender o objeto de investigação que está focado em conhecer, apresentar e propor diferentes possibilidades de dança para crianças na educação infantil. Para isso, pressupõe-se que devemos responder ou pelo menos enfrentar algumas questões-problemas que instiga o processo de pesquisa e que certamente definirá contornos e limites necessários ao ato de pesquisar, quais sejam: Quais são as danças que se fazem presentes no universo infantil? Quais as possibilidades da dança na educação infantil? Como se dá as práticas pedagógicas dançantes na infância? Tais questionamentos surgiram da necessidade de compreender como a dança pode ser pensada e desenvolvida na educação infantil de maneira significativa para as crianças, educadores e pais. Não apenas, como uma “dancinha” a ser apresentada em datas comemorativas, mas uma dança que permita a criança experiências significativas, que perpassem pela ampliação do seu repertório de movimento, que aguce sua curiosidade a conhecer outras danças e também fazer, compor e produzir sua própria dança. Nesta faixa etária [...] “o importante é ajudar a criança a DESCOBRIR e APRIMORAR todas as suas POSSIBILIDADES CORPORAIS disponíveis, do chão ao saltar, criando sequências simples que facilite a ampliação do conhecimento sobre o próprio corpo” (PREGNOLATTO, 2004, p. 47). Nessa fase, faz parte do universo da criança o mundo imaginário, mundo da fantasia do faz de conta. Sendo assim, é normal uma criança não conseguir ficar por muito tempo concentrada em uma mesma atividade. Embora se tenha disponível um vasto e significativo conhecimento teórico e complexo sobre a infância, ainda persiste as dificuldades dos professores em lidar com a faixa etária do zero aos seis anos. Neste sentido, precisamos pensar e elaborar propostas pedagógicas que possibilite as crianças momentos de ludicidade, que favoreçam e ampliem suas experiências.

¹¹⁵ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

¹¹⁶ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

¹¹⁷ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

¹¹⁸ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

¹¹⁹ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.

¹²⁰ Universidade Estadual de Goiás - Campus Goiânia ESEFFEGO/UEG.



A esse respeito Neira (2008) afirma que: “À escola de Educação Infantil cabe, portanto, elaborar currículos e práticas pedagógicas que tomem como pressuposto a condição de cada criança como sujeito cultural em constante produção e reconstrução”. A brincadeira, a dança, a mímica, a fala, a música, a arte e todas as formas de expressão conhecidas e com as quais as crianças se envolvem devem ser compreendidas com produtos culturais aprendidos, ressignificados e construídos pelas crianças, ou seja, componentes do repertório da cultura infantil, aquilo que as distingue dos outros grupos, que delimita sua singularidade” (NEIRA, 2008, p. 59). Desta maneira, acreditamos que a infância é uma construção social e a educação infantil se caracteriza por ser uma etapa da educação básica de ensino em que se deve existir uma inter-relação entre a cultura infantil e a elaboração dos currículos e práticas pedagógicas que devem ser pensadas a partir das especificidades da infância. Neste sentido, enquanto grupo de pesquisa direcionamos nosso olhar para dois pontos fundamentais: 1º) compreender a dança como área de conhecimento necessária na educação infantil, 2º pensar e desenvolver uma prática educativa que levem em consideração a ludicidade, a criatividade, a expressão e a corporeidade das crianças. Assim sendo, fundamentamos nossas ações na proposta de Laban o grande estudioso e pesquisador da Arte do movimento. Também realizamos uma pesquisa bibliográfica no sentido de fazendo um levantamento a respeito da produção do conhecimento a respeito os estudos da dança e da educação física na educação infantil. Sobressaindo os seguintes periódicos: Revista Motriz, Revista Pensar a Prática, Revista Motrivivência, repositórios de algumas universidades e o Banco de dados da Biblioteca da Unicamp. Também realizado um levantamento acerca de acervo musical para ser utilizados nas atividades, bandas com propostas musicais pedagógicas como: Palavra Cantada, Grupo Parampampam, Badulaque, Grupo triii, Tiquequê, Grupo Cria entre outros. Foram encontradas centenas de músicas relacionadas: a partes do corpo, cores, frutas, animais que podem ser utilizadas na construção de atividades na educação infantil. Apontamos que os periódicos e as bases de dado-repositórios em que foi realizada a pesquisa são compostos por um acervo de produções científicas de boa qualidade que auxiliam na construção e produção do conhecimento científico. No que se refere ao levantamento da educação física na educação infantil, encontramos um acervo significativo, com discussões e pesquisas que afirmam que a educação física na educação infantil é de grande importância, pois possibilita a criança experimentar e conhecer corporalmente os elementos da cultura corporal. A respeito da dança na educação infantil encontramos poucas produções científicas, o que nos permite afirmar que se fazem necessárias e emergenciais novas pesquisas e maior produção a respeito dessa temática. Pois, a dança a educação infantil, permite a criança ampliar seu repertório de movimento, como criar, compor, experimentar e fazer dança. Por fim, acreditamos que tratar da dança e da educação física na educação infantil de forma comprometida com uma educação crítica, seja um dos recursos necessários a nossa prática pedagógica, com vistas à formação de sujeitos problematizadores de sua realidade como consciente de sua função social. É neste sentido, que pretendemos pensar a dança na educação infantil, como possibilidades dançantes do corpo que; brinca, joga, cantar, pula, experimenta, cai, levanta e começa tudo novamente.

Palavras-chave: Dança, Educação Infantil, Prática Educativa.

Referências

- ALMEIDA, Fernanda de Souza. **Que dança é essa?** : uma proposta para a educação infantil. São Paulo: Summus, 2016.
- MARQUES, Isabel. **Linguagem da dança: arte e ensino**. 1. ed. São Paulo: Digitexto, 2010.
- NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: algumas considerações para a elaboração de um currículo coerente com a escola democrática. IN: **Educação física para a educação infantil: conhecimento e especificidade**. São Cristóvão: Editora UFS, 2008. p. 45-96.
- PREGNOLATTO, Darafina. **Criandança** - Uma visão a metodologia de Rudolf Laban. Brasília:L.G.E, 2004.